

Informativo da Greve Nacional

Número 20

Brasília, 16 de maio de 1994

Presentes no CNG:

Diretoria: Hilbert, Rogério, Edvaldo e Marroni (Executiva), Afonso (DN).

Pela Base: Roberto (SINTUFSC), Nádia, e Carlos (SINTUFRJ), Jumair e J. Antônio (SINTFUB), Walter (SISTA-MS), Rosângela (SINTEST-RS/UFSM), Thereza e Fernando (SINTUFF), Glades (SINTUF-MT), Cosme (SIND-IFES/BH), José Geraldo (SINTEST-AC), Pádua (ASAV), Afonso (ASSURGS), Barbára (UFPA), Liana (SINTUFES), Ancheita (SINTEST-RN), Nelson (SINTEST-PR), Antonio (SINTEST/RS), Joana (SINTEST-Uber), Tertuliano e Eduardo (SINT-UFG).

GT-Carreira: Hilbert, Zé Luiz Saiz, Ilôbão e Pádua.

1) INFORMES DA REUNIÃO DA MESA TÉCNICA DA COMISSÃO DE ISONOMIA DA SAF

A mesa técnica da Comissão de Isonomia esteve reunida hoje ao final da tarde na SAF. Foram repassados ao movimento informações do Ministério da Fazenda sobre a execução orçamentária do governo no 1º quadrimestre de 94, e de todo o ano de 93. Também foram apresentados os custos resultantes da transposição de todos os servidores da Tabela II para a Tabela I, bem como da extensão dos 28,86%.

O Sr. Wilson Calvo informou também que nos contatos com a área econômica, somente conseguiu agendar a reunião entre SAF/CNUG/SEPLAN/Min. Fazenda/EMFA, para o dia 19.05, 5ªF, às 17h, quando será tratado da questão dos prazos para a adoção da unificação das tabelas I e II, da extensão dos 28,86%, e dos demais passos para a implantação da isonomia. Informou também o Sr. Wilson Calvo que na manhã do mesmo dia a SAF irá se reunir com a área econômica para preparar a reunião da tarde. Em seguida o Sr. Wilson Calvo apresentou alguns pontos que havia sistematizado para a elaboração da MP da Isonomia a ser proposta pela Comissão como conclusão da fase inicial dos trabalhos.

Após isso, com base nos dados repassados ao movimento, objetamos que o que faltava era vontade política para decidir pois, os custos calculados para transposição da Tabela II para I e a extensão dos 28,86% atingiram cerca de US\$ 300 milhões, e a execução da receita no quadrimestre apresentava um superavit médio mensal da ordem US\$ 1,2 bilhões.

Após isso, o Sr. Calvo solicitou uma suspensão dos trabalhos para consultar o Ministro Cahin. Ao retornar afirmou "estar mais animado", mas que somente poderia se definir os prazos após a reunião com a área econômica. Objetamos que não poderíamos ter mais uma carta de intenções e que a Medida Provisória deveria ser remetida ao Congresso após a definição dos prazos. Acordamos então, que seria elaborado um relatório dos trabalhos da Comissão no qual constaria a minuta de proposta para a MP, cujos prazos seriam definidos após as reuniões de 5ªF. Enfatizamos também as propostas do movimento para os prazos (vide faz de ontem).

Amanhã (17.07) pela manhã estaremos reunidos para os trabalhos de redação do relatório da Comissão, e à tarde após consulta aos representantes, será realizada a reunião da Comissão para fechamento.

2) INFORMES DA REUNIÃO NO MEC

A reunião prevista para hoje à tarde foi transferida para amanhã (17.05), às 9:00h, quando estaremos apresentando nossa proposta de nova hierarquização dos cargos do PUCRCE (v. anexo), com vistas a fecharmos esta negociação específica.

Na visita ao MEC, em contato com chefe de gabinete, recebemos cópia da MP 498 que dispõe no seu artigo III: "Regulamento disporá sobre as condições para concessão de benefício alimentação, de que trata o art. 22 da Lei nº 4860, de 17 de setembro de 1992, à Servidores Públicos Federais, com carga horária inferior a 40 h.

OBS: Esse dispositivo abre uma perspectiva concreta de negociação junto ao MEC.

Também recebemos cópia da MP 494 que dispõe em seu art. III: "Os cargos efetivos existentes, vagos até 27 de julho de 1993, constantes do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, ficam remanejados para a SAF, que poderá redistribuí-los no âmbito da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional."

O MEC está negociando junto a SAF, a regulamentação para distribuição de 19mil vagas para os H.U.

3) PRÓXIMAS ATIVIDADES DO CNG/FASUBRA-SINDICAL E DO CNUG

17.05.94

9:00h - Reunião da Mesa Técnica para elab

relatório da Comissão de Isonomia

Reunião do GT-DPC da CNESPF

Comissão de Trabalho - MP 482

Audiência no MEC - Portaria 475

13.30h - Reunião do CNUG

14.00h - Concentração na SAF

Congresso Nacional - MP 482

Reunião da Comissão de Carreira do MEC

18.05.94

9:00h - Audiência Pública sobre DPC com Ministro Cahin, no Plenário da Comissão de Orçamento

19.05.94

17:00h - Reunião CNUG/SAF/SEPLAN/Min. Fazenda/EMFA

4) PROPOSTA DE CONVERSÃO DO PADRÃO DE VENCIMENTOS

O quadro de conversão de padrões de vencimentos é resultado da aproximação matemática da passagem de uma escala com 20 padrões de vencimentos (D1 a A3) para uma escala de 16 padrões de vencimentos.

5) EM ANEXO ESTAMOS ENCAMINHANDO: NOVA APROPRIAÇÃO DA MALHA SALARIAL PELOS NOVOS GRUPOS (A, B, C, D e E), RELAÇÃO DOS CARGOS DO PUCRCE E A NOVA SITUAÇÃO PARA CINCO GRUPOS, COM AS ÚLTIMAS ALTERAÇÕES E O QUADRO DE CONVERSÃO.

6) AVALIAÇÃO:

Os acontecimentos do dia de hoje foram importantes para confirmar, não só nossa última avaliação, como também apontam para uma solução dentro das prioridades de nossas reivindicações. Neste sentido o CNG-FASUBRA/SINDICAL mantém a avaliação e reafirma a necessidade de implementação efetiva das orientações abaixo, uma vez que "a queda de braço" na mesa de negociação só será favorável ao movimento, a medida que combinemos uma intervenção ofensiva nas mesas de negociações (MEC e SAF), com a pressão da base.

A) CONTINUIDADE DA GREVE.

B) Mobilização nos dias 16 e 17/05 nas Universidades, com pressão junto aos Reitores para que se manifestem junto ao MEC e à SAF apoiando nossa reivindicação e se contraponto a qualquer punição ao movimento;

C) Que os CLG's envie fax para o MEC e para SAF exigindo o atendimento de nossas reivindicações;

D) Que os CLG's avaliem possibilidade de envio de caravanas para Brasília, a partir do dia 17/05, com o objetivo de pressionar o Governo nas mesas de negociação, retornando via fax imediatamente aos CNG-FASUBRA;

E) para que nossa ação junto ao MEC tenha um resultado favorável na questão no vale de 30 horas é necessário nosso movimento, particularmente, nas IFES que cumprem jornada de 30 horas semanais, intensifique as pressões nos reitores para que esses pressione o Ministro que mantém a posição intransigente até o momento.

**A GREVE É PRÁ VALER!
FASUBRA É NOSSA !
CNG-FASUBRA/SINDICAL**